

Guiné, Batalhão de Caçadores 1857 – Resumo Histórico



Batalhão de Caçadores n.º 1857
Unidade Mobilização: RI2-Abrantes

Comandante: TCor Inf José Manuel Ferreira de Lemos
2.º Comandante: Maj Inf José Carlos Rodrigues Coelho
Oficial Adjunto de Informações/Operações: Cap Inf Octávio Gabriel Calderon de Cerqueira Rocha

Comandantes de Companhia:

CCS: Cap SGE Manuel Quinaz

CCaç 1419: Cap Mil Inf António dos Santos Alexandre

CCaç 1420: Cap Inf Manuel dos Santos Caria/Cap Inf Herberto Amaro Vieira Nascimento/Cap Mil Inf Adolfo Melo Coelho de Moura

CCaç 1421: Cap Inf Albino Augusto de Castro Carrapatoso

Divisa:

Partida: Embarque em 31Jul65; desembarque em 06Ago65 no TT «Niassa»

Regresso: Embarque em 03Mai67 09Mai67 no TT «Uíge»



Síntese da Actividade Operacional

Em 12Ago65, após sobreposição com o BCaç 513, assumiu a responsabilidade do Sector B, com sede em Bissau e abrangendo os subsectores de Bissau e Nhacra, com vista a garantir a segurança e controlo das populações e instalações, sendo as suas subunidades colocadas na situação de intervenção e atribuídas de reforço a outros sectores. Em 02Dez65, por remodelação do dispositivo, foi criado o subsector de Quinhámel.

Em 02Fev66, após ser rendido no Sector B pelo BCaç 1876, assumiu a responsabilidade do Sector 03, com a sede em Mansoa e abrangendo os subsectores de Bissorã, Olossato, Mansabá, Saliquinhedim e Mansoa e onde rendeu o BArt 645. Sucessivamente, o sector foi reduzido da área de Encheia, em 20Jun66 e dos subsectores de Saliquinhedim, em 09Out66, e de Bissorã, em 01Nov66, transferidos para outros batalhões por reformulação dos limites dos respectivos sectores.

Em 01Dez66, por divisão da zona de acção com entrada em sector de outro batalhão, o comando foi deslocado para Mansabá, assumindo em 11Dez66 a responsabilidade do Sector 03, então constituído, com novos limites da zona de acção e abrangendo os subsectores de Mansabá e Olossato. No novo sector de Mansoa, então constituído e designado por Sector 03-A foi rendido pelo BCav 1897, para o qual foi transferida em 29Jul67 a área de Cutia. Nestes sectores desenvolveu intensa actividade operacional, especialmente nas regiões de Bissorã, Morés, Changalana e Jugudul, e da qual resultaram baixas sensíveis e perdas de material para o inimigo e a sua consequente desorganização na área, destacando-se as operações "Furacão", "Castor" e "Espartana", entre outras.

Dentre o material capturado mais significativo salienta-se: 2 metralhadoras pesadas, 3 metralhadoras ligeiras, 48 pistolas-metralhadora, 46 espingardas, 2 lança-granadas foguete, 167 granadas de armas ligeiras e 79457 munições de armas ligeiras.

Em 26Abr67 foi rendido no Sector 03 pelo BCav 1897 e recolheu a Bissau para embarque de regresso.



Companhia de Caçadores n.º 1419

Divisa: “OS FACAS”

A **CCaç 1419** ficou inicialmente colocada em Bissau, em substituição da CArt 496, ficando integrada no dispositivo e manobra do seu batalhão, com vista à segurança e protecção das instalações e das populações da área e cumulativamente, com a função de intervenção e reserva do Comando-Chefe. Efectuou a adaptação operacional na região de Mansoa, sob orientação do BArt 645, a partir de 17Ago65, após o que tomou parte numa operação na região de Damé, efectuada em 17Set65.

Substituída no sector de Bissau pela CCav 1485, foi atribuída, a partir de 24Out65, ao BArt 645 e colocada em Bissorã, com um pelotão destacado em Olossato, em reforço da guarnição local e onde substituiu a CArt 566. Em 11Jan66, por saída da CArt 643, assumiu a responsabilidade do subsector de Bissorã, mantendo um pelotão destacado em Olossato e, a partir de 18Jun66, outro em Ponte Maqué, ainda na dependência do BArt 645 e depois integrada no seu batalhão.

Em 31Out66, substituída pela CArt 1525, do antecedente ali colocada em reforço da guarnição, foi transferida para Mansabá, no mesmo sector, em reforço da guarnição local e intervenção naquela área tendo assumido, transitoriamente, a responsabilidade do subsector de Mansabá, depois da saída da CCac 1421.

Em 26Abr67 foi substituída pela CCav 1617 e recolheu, seguidamente, a Bissau a fim de aguardar o embarque de regresso.



Companhia de Caçadores n.º 1420

A **CCaç 1420** foi desde logo atribuída ao BCaç 1860, assumindo a responsabilidade do subsector de Fulacunda, em 10Ago65, onde rendeu a CArt 565.

Em 08Jan66, foi substituída pela CCaç 1487 e foi transferida para Bissorã, onde chegou em 12Jan66 e ficou colocada em reforço da guarnição local, ficando integrada no dispositivo e manobra do seu batalhão. Destacou pelotões

para Mansoa e Olossato, por períodos curtos. Em 25Fev66, por troca com a CArt 1525, foi deslocada para Mansoa, como subunidade de intervenção e reserva do sector, tendo actuado em várias operações realizadas nas regiões de Cambajo, Braia, Olom e Benifo entre outras.

Em 31Jul66, substituída na intervenção pela CCaç 816, assumiu a responsabilidade do subsector de Mansoa, com destacamentos em Cutia e Braia, tendo rendido a CArt 1486. Em 01Nov66, por troca com a CCaç 816, voltou à missão de intervenção e reserva do sector, tendo destacado um pelotão para Olossato a partir de 03Jan67, em reforço da guarnição local.

Em 07Fev67, novamente por troca com a CCaç 816, voltou a assumir a responsabilidade do subsector de Mansoa, agora com um pelotão destacado em Jugudul.

Em 03Mai67, foi rendida no subsector de Mansoa pela CCav 1615 e recolheu a Bissau, a fim de efectuar o embarque de regresso.



Companhia de Caçadores n.º 1421

A **CCaç 1421** foi desde logo atribuída em reforço do BArt 645 seguindo, após o desembarque, para Mansoa, onde efectuou uma curta instrução de adaptação operacional e substituiu a CCaç 462. Em 15Ago65, por rotação com a CArt 644, foi colocada em Mansabá, em reforço da guarnição local e intervenção em acções realizadas nas regiões de Cã Quebo, Mansodé, Manhau e Uália, entre outras.

Em 09Dez65, na sequência da operação "Polar", ocupou o subsector de Saliquinhedim, então criado no sector do mesmo BArt 645 e onde se manteve até ser substituída pela CCaç 1422, em 12Jan66, após o que voltou para Mansabá.

Em 17Jan66, rendendo a CArt 642, assumiu a responsabilidade do subsector de Mansabá, deslocando um pelotão para o destacamento de Manhau, até à sua extinção em 18Set66. Em 04Abr67, substituída, transitoriamente, pela CCac 1419 foi deslocada para Cutia, a fim de substituir a CCav 1617 na protecção e segurança dos trabalhos da estrada Mansoa-Mansabá, tendo deixado um pelotão em Mansabá.

Em 26Abr67, foi substituída em Cutia pela CCav 1616, tendo recolhido seguidamente a Bissau a fim de aguardar o embarque de regresso.



Observações:

Tem História da Unidade (Caixa n.º 69 - 2.a Div/4.ª Sec., do AHM)

mls